

MED Mecanismo Especial de devolução



FRAUDE NO PIX - SAIBA COMO FUNCIONA O MED E QUAIS OS SEUS PROBLEMAS?

O MED, recurso do PIX criado para facilitar as devoluções em caso de fraudes, já está ativo desde novembro de 2021. Ele serve para bloquear os recursos na conta recebedora após uma reclamação de fraude, para que o banco avalie o caso de forma detalhada e possa devolver os recursos à vítima.

Pelo fluxo atual, o sistema permite o bloqueio de valores apenas na primeira conta recebedora do recurso. Assim, a devolução do dinheiro depende da disponibilidade de fundos na conta do fraudador – e é exatamente aí que mora o problema.

Isso porque, para evitar o rastreamento, os fraudadores muitas vezes já transferem o valor, de forma parcelada, para uma série de outras contas – que, por sua vez, não conseguem ser bloqueadas pelo MED e dificultam, assim, a análise dos casos e a eventual devolução do dinheiro às vítimas.

Só neste ano, por exemplo, já foram registradas mais de 1,6 milhão de solicitações de devolução – o que responde por 64,3% do total de pedidos registrados em todo o ano de 2023 (de aproximadamente 2,5 milhões).

Caiu em um golpe? Veja o passo a passo para pedir a devolução:

- Ao perceber que foi vítima de um golpe, o primeiro passo é entrar em contato com o seu banco, por meio do aplicativo ou pelos canais oficiais, e acionar o Mecanismo Especial de Devolução (MED).
- O banco irá avisar a instituição do suposto golpista em até meia hora sobre a suposta fraude. Com isso, o banco do suposto golpista irá bloquear o valor correspondente que existe na conta mencionada. Caso o valor total não esteja disponível, o bloqueio é parcial.
- As duas instituições têm até sete dias corridos para analisar o caso. Se concluírem que não foi fraude, o recebedor terá os recursos desbloqueados. Se for fraude, o cliente receberá o dinheiro de volta, a depender do montante disponível na conta do golpista.
- Caso não haja saldo suficiente para a devolução total dos valores, o banco do recebedor deve monitorar a conta por até 90 dias da transação original e, surgindo recursos, deve fazer devoluções parciais.

CARTÕES EM ALTA: SETOR DEVE MOVIMENTAR MAIS DE R\$4 TRI EM 2024

A tecnologia no setor de meios de pagamento está em constante ascensão no Brasil e os cartões, apesar de tradicionais, vêm acompanhando essa evolução. As expectativas para a emissão de cartões em 2024 são altas.

Segundo a ABECS, o setor deve movimentar entre R\$ 4,05 trilhões e R\$ 4,12 trilhões em 2024, uma alta de 8,5% a 10,5% em relação ao ano passado.

O balanço mais recente da associação demonstrou, ainda, que foram movimentados R\$965,2 bilhões com cartões de crédito no primeiro trimestre de 2024, representando um crescimento de 14,4% em comparação ao ano passado. Novos recursos como as carteiras digitais, NFC e a tecnologia Click to Pay devem influenciar ainda mais esse cenário.

O avanço dos pagamentos em compras online com o uso de cartões também merece destaque e já se tornou um hábito entre os brasileiros. As compras online com cartões tiveram um aumento de 18,4% no primeiro trimestre de 2024.

O cartão de crédito continua sendo o líder no número de transações, com R\$217,4 bilhões transacionados. O cartão de débito também se destacou: com um crescimento de 19,6%, o uso do débito é um reflexo de medidas implementadas pelo setor para fortalecer esta modalidade e vem surtindo efeitos positivos.

O pagamento por aproximação já é um dos queridinhos pelos brasileiros e o setor de meios de pagamentos vêm trabalhando para tornar esse método cada vez mais seguro e rápido. No primeiro trimestre deste ano, as transações por NFC cresceram 56,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. (Fonte: Fiserv)



ANIVERSARIANTES DA SEMANA

(23/07 a 29/07)

25 de julho - Susana Regina da S. Piffer - Pós Venda

27 de julho - Joabe Torres de Paula - Regional 4

27 de julho - Luan Bazan Turrubia - Administrativo&Financeiro

27 de julho - Valter Luiz Bezerra - Regional 2